

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA

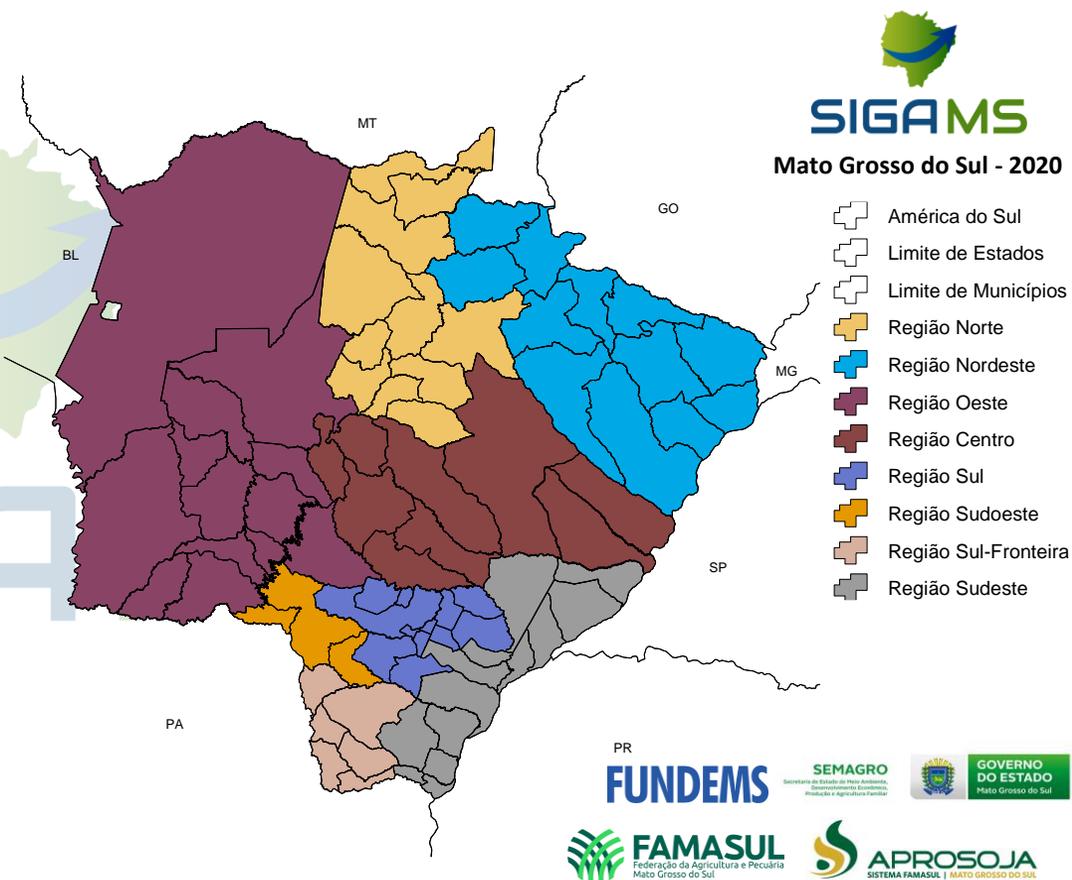


Na última semana do mês de julho deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento fenológico e da estimativa da produtividade do milho 2ª safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se estágio fenológico, situação da lavoura, clima, colheita dentre outras informações.

Durante os meses de maio e julho técnicos percorreram as diversas regiões de cultivo procurando validar as áreas de plantio. As informações levantadas foram cruzadas com o mapeamento do uso e ocupação do solo através de sensoriamento remoto. À partir desses dados, foi confirmado que a área da **2ª safra de milho 2019/2020** será menor do que a da segunda previsão, **saindo de 1,900 milhão para 1,895 milhão de hectares**. Comparando com a área da safra 2018/2019, que foi 2,173 milhões de hectares, houve uma redução de 12,79%. A produtividade média esperada para o estado é de **76 sc/ha**, o que confere produção estimada de **8,650 milhões de toneladas**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 27 e 31 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Situação da Lavoura: na região acompanhada as pragas, plantas daninhas e doenças estão sob controle no momento. A colheita do milho está avançada nos municípios de Sonora e Coxim, no entanto, nos municípios de Bandeirantes, Jaraguari, Camapuã, Rio Verde de Mato Grosso, Rio Negro, Pedro Gomes, Rochedo e São Gabriel do Oeste os produtores aguardam a redução da umidade do grão para iniciar a colheita. Até o momento, as produtividades iniciais demonstram um bom rendimento de grãos por hectare. Nas próximas semanas a colheita será intensificada no município de São Gabriel do Oeste.

Clima: na segunda semana do mês de agosto não há previsão chuva na região, possibilitando o avanço da colheita.

Expectativa dos Produtores: os produtores estão animados com o preço pago pela saca e acreditam que a produtividade fique acima da média da produção passada.

SIGFAMS

2ª Safra de Milho

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 27 e 31 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Situação da Lavoura: as pragas, plantas daninhas e doenças estão sob controle no momento. A colheita do milho está avançada nos municípios de Alcinópolis, Chapadão do Sul e Costa Rica, já nos municípios de Selvíria e Paraíso das Águas os produtores aguardam a redução da umidade do grão para seu início. Por enquanto, as produtividades iniciais demonstram um bom rendimento de grãos por hectare.

Clima: na segunda semana do mês de agosto não há previsão de chuva na região, possibilitando o avanço da colheita.

Expectativa dos Produtores: os produtores estão animados com o preço pago pela saca e acreditam que a produtividade fique próximo da produtividade estimada para essa safra.

SIGAMIS

2ª Safra de Milho



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 27 e 31 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Situação da Lavoura: as pragas, plantas daninhas e doenças estão sob controle no momento. Com relação a colheita do milho, o município de Maracaju já possui uma área colhida considerável, enquanto os municípios de Bodoquena, Miranda, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista estão no início. As produtividades iniciais demonstram um bom rendimento de grãos por hectare. Nas próximas semanas a colheita será intensificada principalmente em Maracaju.

Clima: na segunda semana do mês de agosto não há previsão chuva na região, possibilitando o avanço da colheita.

Expectativa dos Produtores: os produtores estão animados com o preço pago pela saca e acreditam que a produtividade fique próximo da estimada para essa safra.

SIGAMMS

2ª Safra de Milho

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 27 e 31 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Situação da Lavoura: as pragas, plantas daninhas e doenças estão sob controle no momento. A colheita do milho está avançada nos municípios de Sidrolândia, Rio Brillhante, Campo Grande e Nova Alvorada do Sul. Produtores rurais de Dois irmãos do Buriti, Terenos e Ribas do Rio Pardo aguardam a redução da umidade do grão para iniciar a colheita. Até o momento, a produtividade inicial demonstra um bom rendimento de grãos por hectare.

Clima: na segunda semana do mês de agosto não há previsão chuva na região, possibilitando o avanço da colheita.

Expectativa dos Produtores: os produtores estão animados com o preço pago pela saca e acreditam que a produtividade fique próximo da estimada para essa safra.

SIGAMMS

2ª Safra de Milho

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 27 e 31 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Situação da Lavoura: as pragas, plantas daninhas e doenças estão sob controle no momento. A colheita do milho está avançada nos municípios de Ivinhema, Dourados, Itaporã, Angélica, Douradina e Vicentina, no entanto, nos municípios de Deodápolis, Glória de Dourados, Juti, Fátima do Sul e Caarapó os produtores aguardam a redução da umidade do grão para iniciar a colheita. As produtividades iniciais demonstram um bom rendimento de grãos por hectare. Alguns produtores da região estão preocupados com a chegada do mês de agosto, que possui um histórico de fortes rajadas de ventos na região, podendo ocorrer o tombamento de plantas.

Clima: na segunda semana do mês de agosto não há previsão de chuva na região, possibilitando o avanço da colheita.

Expectativa dos Produtores: os produtores estão animados com o preço pago pela saca e acreditam que a produtividade fique próximo da estimada para essa safra.

2ª Safra de Milho

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

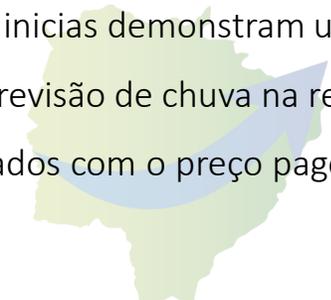
Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 27 e 31 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Situação da Lavoura: as pragas, plantas daninhas e doenças estão sob controle no momento. A colheita do milho está avançada em todos os municípios acompanhados, as produtividades iniciais demonstram um bom rendimento de grãos por hectare.

Clima: na segunda semana do mês de agosto não há previsão de chuva na região, possibilitando o avanço da colheita.

Expectativa dos Produtores: os produtores estão animados com o preço pago pela saca e acreditam que a produtividade fique próximo da estimada para essa safra.



SIGAMMS

2ª Safra de Milho

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 27 e 31 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Situação da Lavoura: na região acompanhada as pragas, plantas daninhas e doenças estão sob controle no momento. A colheita do milho está lenta em todos os municípios da região, pois os produtores estão aguardando a redução da umidade do grão. As produtividades iniciais demonstram um bom rendimento de grãos por hectare.

Clima: na segunda semana do mês de agosto não há previsão de chuva na região, possibilitando o avanço da colheita.

Expectativa dos Produtores: os produtores estão animados com o preço pago pela saca acreditam que a produtividade fique próximo da produtividade estimada para essa safra.

The logo for SIGAMS features the word "SIGAMS" in a bold, sans-serif font. The letters "SIGA" are in a light blue color, and "MS" is in a light green color. The logo is positioned centrally on the page, with a faint map of the region in the background behind it.

2ª Safra de Milho

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 27 e 31 de julho, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre R4 e R6.

Situação da Lavoura: as pragas, plantas daninhas e doenças estão sob controle no momento. A colheita do milho está lenta em todos os municípios da região pois os produtores aguardam a redução da umidade do grão. As produtividades iniciais demonstram um bom rendimento de grãos por hectare.

Clima: na segunda semana do mês de agosto não há previsão de chuva na região, possibilitando o avanço da colheita.

Expectativa dos Produtores: os produtores estão animados com o preço pago pela saca e acreditam que a produtividade fique próximo ou abaixo da estimada para essa safra.

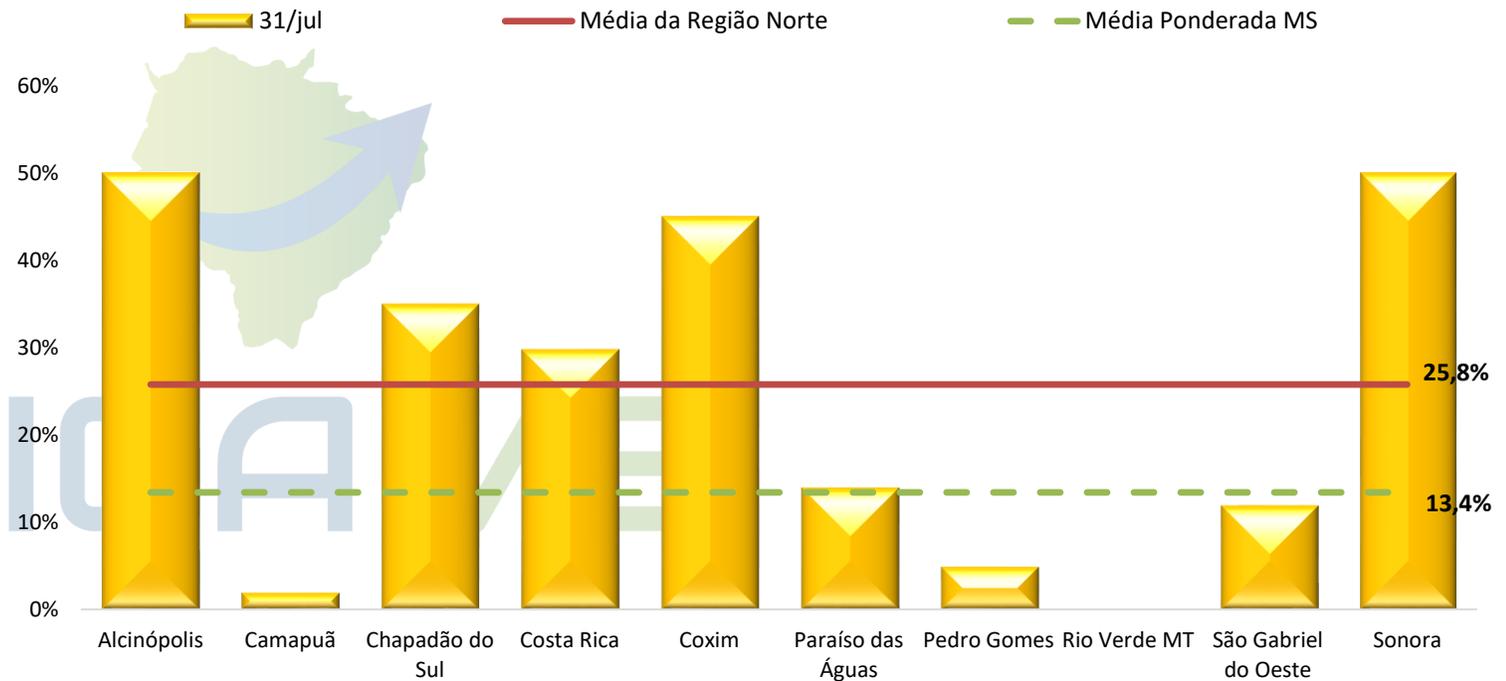
The logo for SIGAMS features the word "SIGAMS" in a bold, sans-serif font. The letters "SIGA" are in a light blue color, and "MS" is in a light green color. The logo is positioned in the lower right quadrant of the page, partially overlapping the text area.

Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

Evolução da colheita do Milho 2ª Safra

Nos gráficos 1, 2 e 3, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, na data de 31/07/2020, a área colhida de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS alcançou **13,4%**.

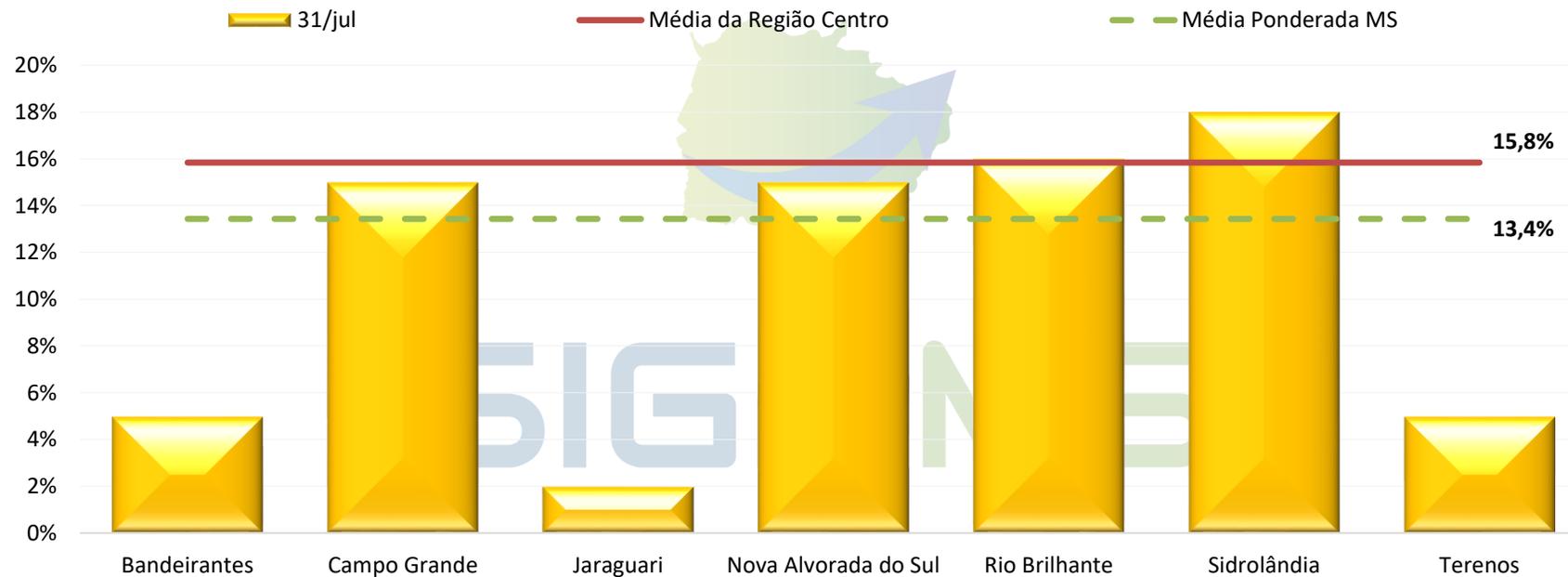
Gráfico 1 - Colheita do milho na região norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

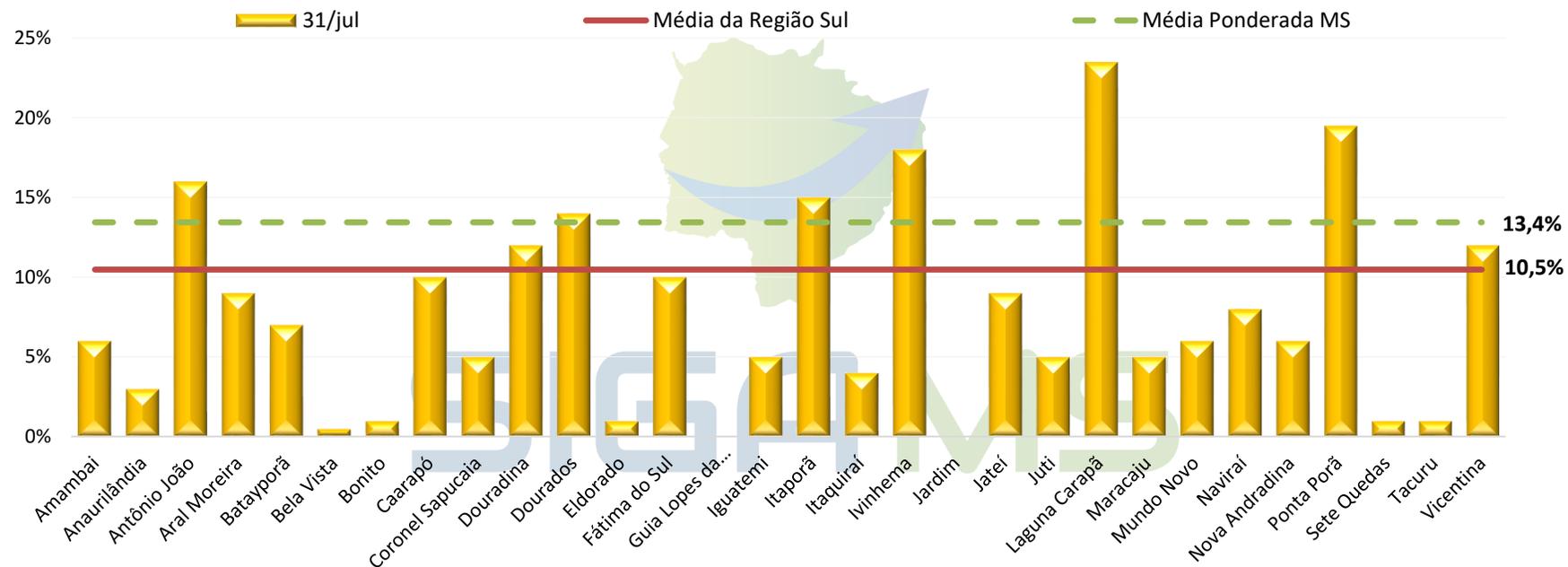
Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

Gráfico 2 - Colheita do milho na região centro de MS



Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

Gráfico 3 - Colheita do milho na região sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

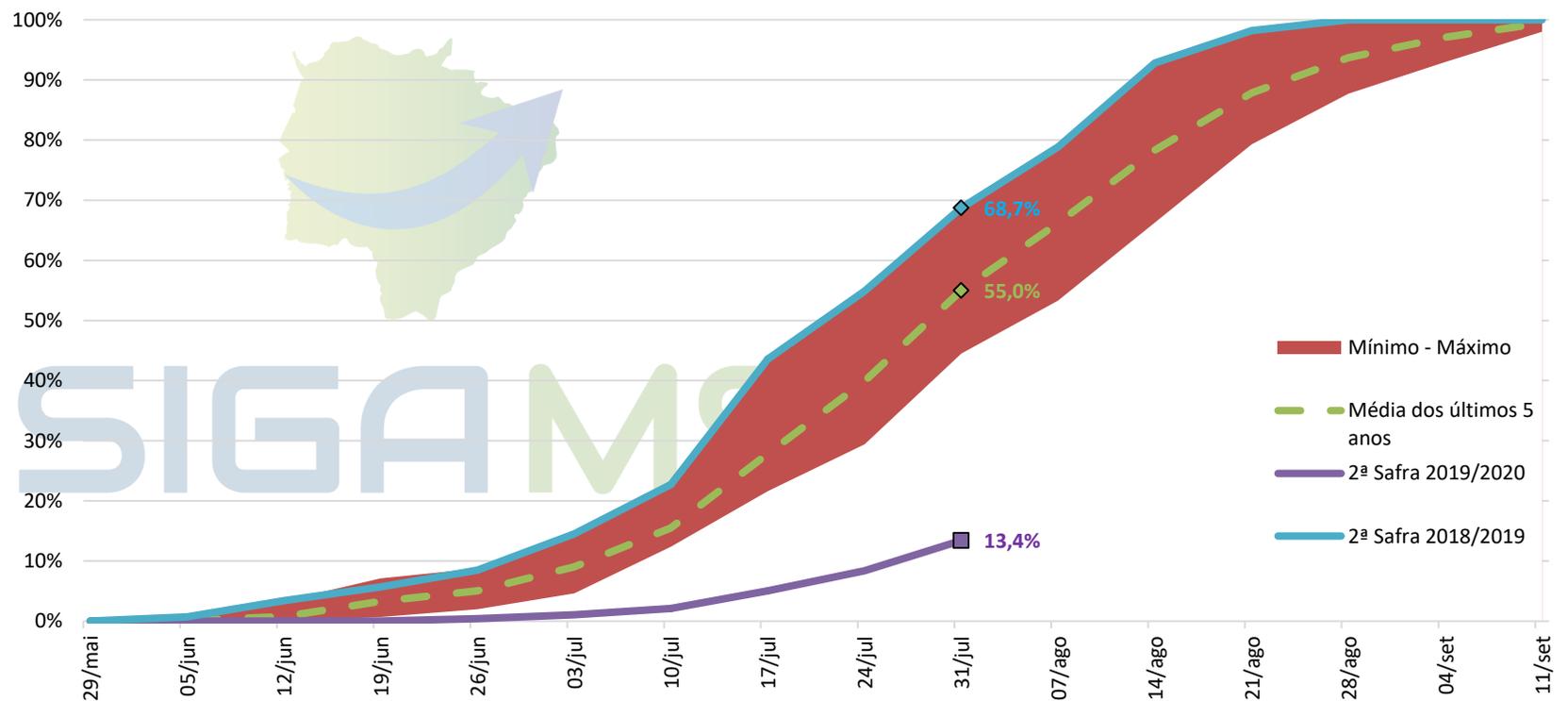
A região norte está com a colheita mais avançada, com média de 25,8%, enquanto a região centro está com 15,8% e a região sul com 10,5% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA, é de aproximadamente **159.162** hectares.

Colheita do Milho 2ª Safra 2019/2020

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2018/19 e 2019/20 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área colhida na safra 2019/2020, encontra-se inferior em aproximadamente 55,27%, em relação à safra 2018/2019, para a data de 31 de julho.

Gráfico 4 - Evolução da colheita de milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Estimativa 2ª Safra de Milho 2019/2020

Os trabalhos de uso e ocupação de solo realizados pela Aprosoja/MS possuem duas métricas. Uma com levantamento de imagens de satélite e outra através das equipes de campo. Partindo-se de uma expectativa inicial de área de milho 2ª safra de 1,977 milhão de hectares, se observou que o montante plantado foi menor do que esse inicialmente previsto. Esse resultado foi apurado a partir do trabalho de 15 técnicos na primeira quinzena de maio de 2020, que rodaram 19.863 quilômetros e coletaram 12.633 pontos de GPS em áreas cultivadas com milho.

Após primeira validação dos dados, reduziu-se a área prevista inicialmente de 1,977 milhão de hectares para 1,900 milhão de hectares. Durante os meses de maio e julho continuou-se a levantar dados das áreas de produção e após nova apuração, ajustou-se a área plantada para 1,895 milhão de hectares para 2ª safra de milho 2019/2020, o que representa uma redução de 12,79% quando comparada a área da safra 2018/2019 que teve uma área consolidada de 2,173 milhões de hectares.

O fator determinante para essa redução de área foi, sobretudo, a redução da janela ideal para semeadura da cultura, em função do atraso do plantio da soja na safra anterior e o risco climático indicado em janeiro de 2020, levando produtores a optar pelo plantio de outras culturas de inverno, especialmente milheto, sorgo, feijão, pasto, trigo e aveia.

Esse comportamento mostrou que os produtores estão preocupados com o manejo de pragas e doenças. A adoção de outras culturas faz com que haja quebra de ciclo de várias doenças e insetos pragas, podendo assim melhorar o manejo cultural para próxima safra de soja.

Em função das condições climáticas, apenas 71% das áreas foram implantadas até 13 de março, que é a melhor janela de plantio. Com isso, 29% dos plantios ficaram fora da janela ideal de semeadura. Analisando conservadoramente este contexto, estimou-se inicialmente uma produtividade de 72 sc/ha. No decorrer do desenvolvimento do milho, houve a ocorrência de algumas adversidades climáticas, como a irregularidade nas chuvas, temperaturas com variação média entre 16 a 26°C e geadas leves em alguns municípios da região sul, porém, após constantes vistorias de campo pelos técnicos do Projeto Siga-MS, verificou-se que todos estes fenômenos não reduziram a produtividade, diante disso, corrigiu-se a estimativa de produtividade para 76 sc/ha.

Diante desta área e produtividade, há expectativa de redução de 28,85% no volume de produção de grãos, de 12,157 milhões de toneladas na safra 2018/2019 para 8,650 milhões de toneladas na safra 2019/2020.



SOJA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

3,389

Milhões de ha

55,7

Sc/ha

11,325

Milhões de Ton.

R\$ 112,88/sc

95,00%

Safra 2019/20



MILHO 2ª SAFRA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

1,895

Milhão de ha

76

Sc/ha

8,650

Milhões de Ton.

R\$ 39,69/sc

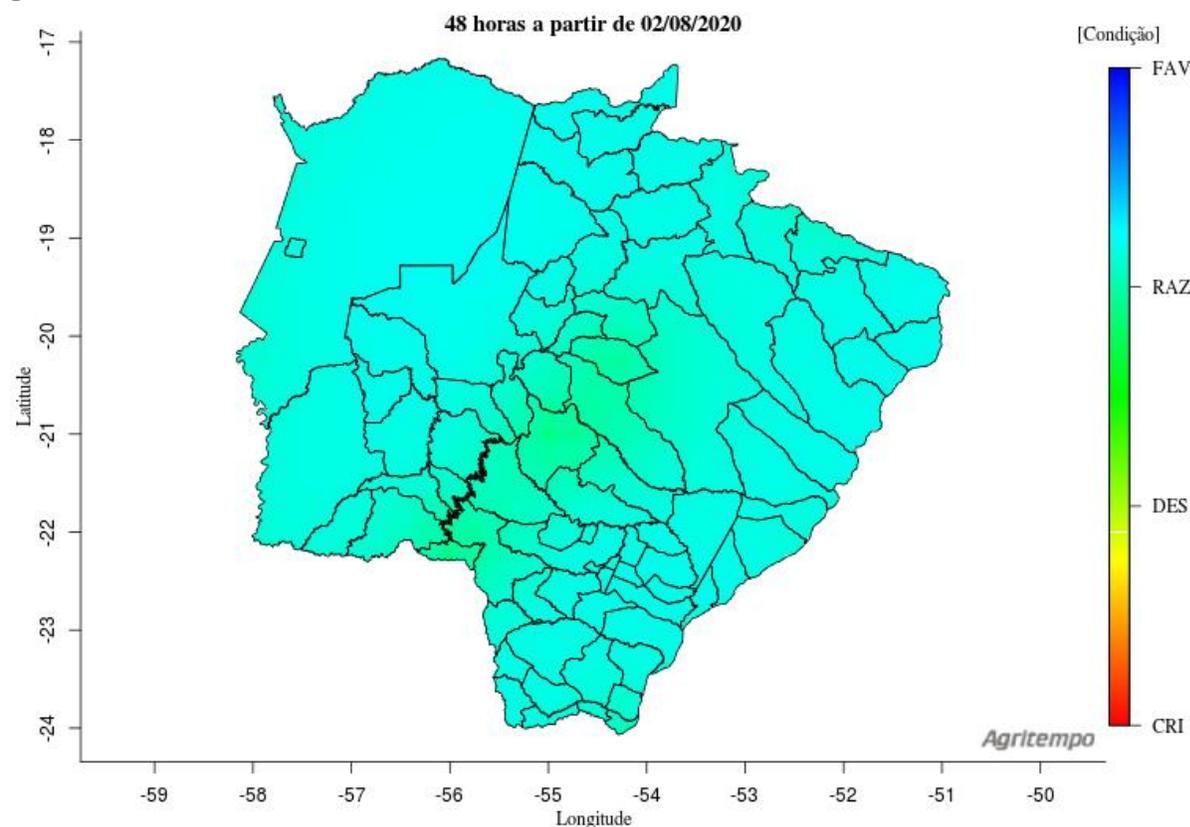
51,20%

Safra 2020

Condições para Colheita

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **02/08/2020**, em Mato Grosso do Sul, há condições favoráveis a razoáveis para realizar a colheita.

Figura 1 – Condições para colheita a partir de 02 de agosto de 2020.

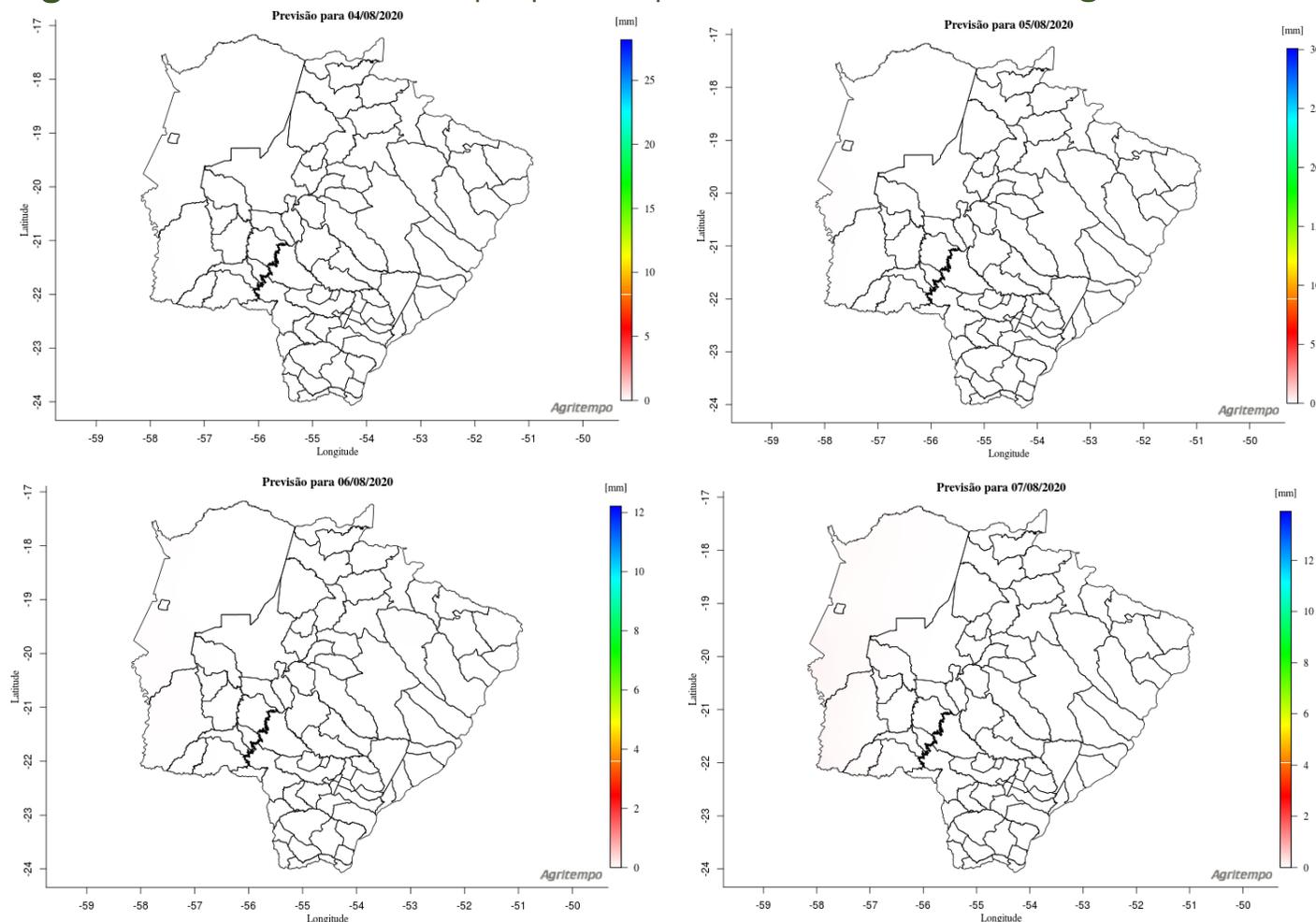


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 04 de agosto, não há previsão de chuva no estado.

Figura 2 - Previsão do tempo para o período de 04 a 07 de agosto de 2020.



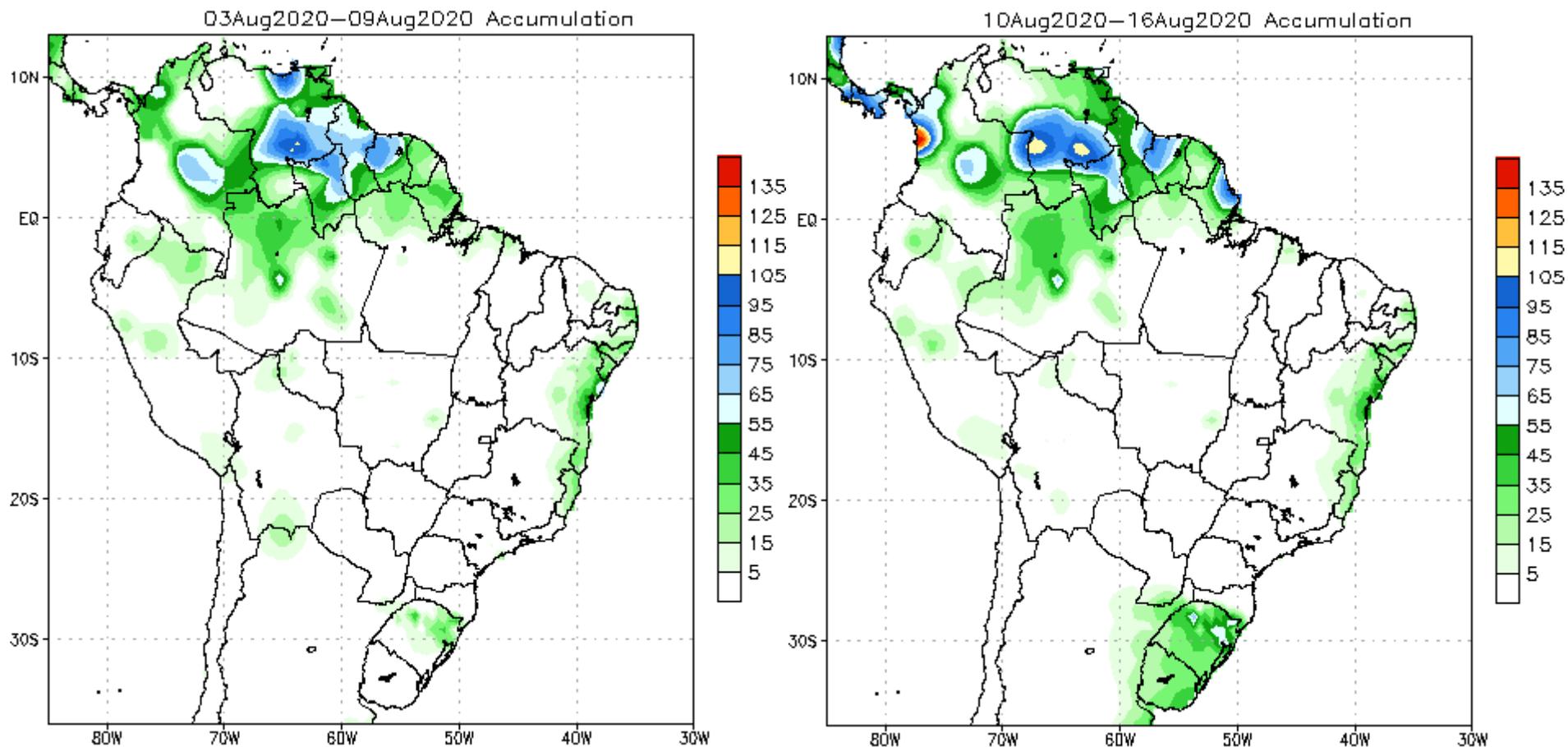
Fonte: www.agritempo.gov.br

Ed. nº 369/2020 | Julho

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, não há previsão de chuva no estado.

Figura 3 - Previsão do tempo estendida – 03 a 16 de agosto de 2020.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

29 de julho a 03 de agosto

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, atingiu o maior valor nominal chegando a R\$ 113,50/sc nas praças de Caarapó e Dourados.

Entre os dias 29 de julho e 03 de agosto a saca de soja no MS valorizou 4,63%, sendo cotada a R\$ 112,88 (Tabela 1). O preço médio do mês de julho ficou em R\$ 106,38/sc. No comparativo com julho do ano passado, houve avanço nominal de 58,33%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 67,19/sc. O mercado da soja segue operando em campo positivo, as cotações seguem valorizadas sustentadas pelas demandas interna e externa.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 29/07 a 03/08/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

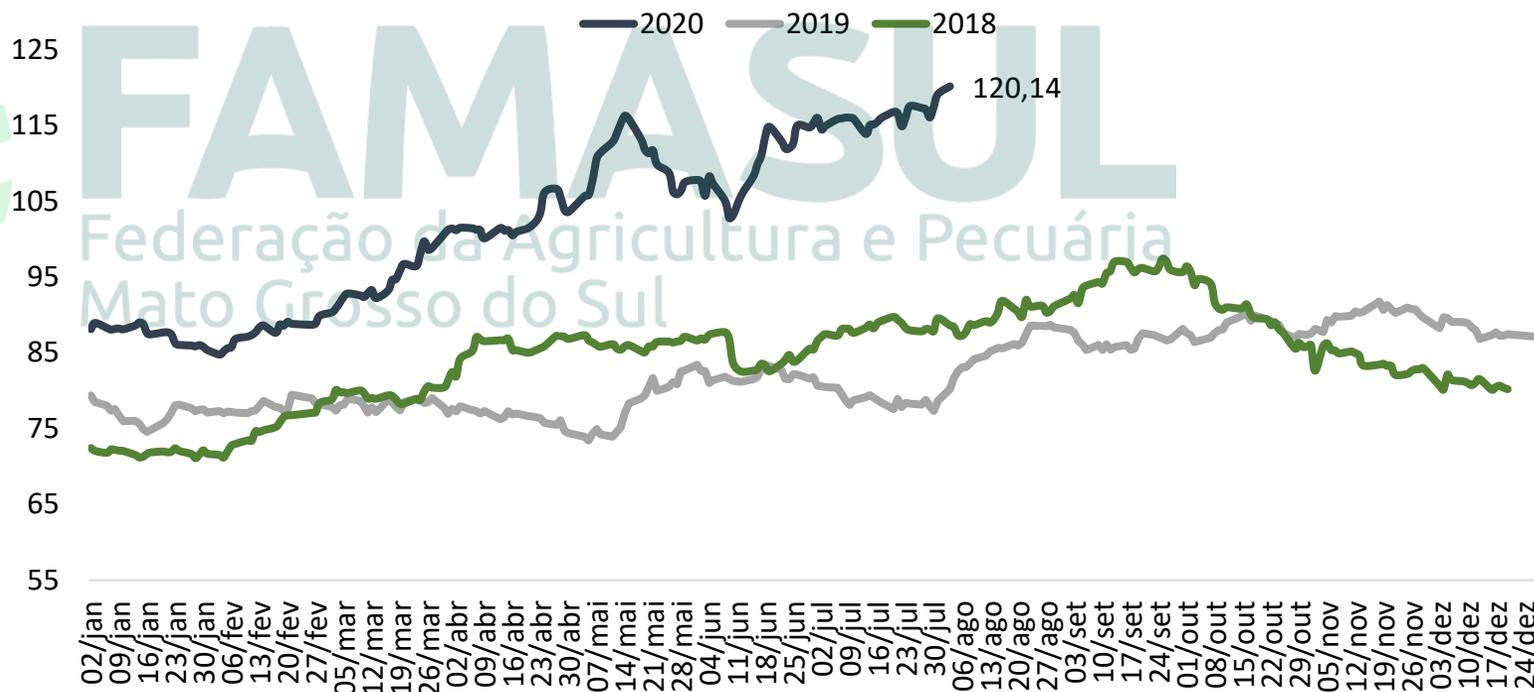
Município	29/jul	31/jul	03/ago	Var. % semana
Caarapó	109,00	111,00	113,50	4,13
Campo Grande	107,50	109,00	113,00	5,12
Chapadão do Sul	106,50	107,00	112,00	5,16
Dourados	109,00	111,00	113,50	4,13
Maracaju	108,00	110,00	113,00	4,63
Ponta Porã	108,00	110,00	113,00	4,63
São Gabriel do Oeste	108,00	109,00	113,00	4,63
Sidrolândia	107,00	108,00	112,00	4,67
Preço Médio	107,88	109,38	112,88	4,63

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq valorizou 2,44% entre 27 de julho a 03 de agosto, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 120,14** no fechamento do dia 03, preços continuam em patamares recordes nominais da série histórica do Cepea (Gráfico 5).
Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 49,84%.

Gráfico 5 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

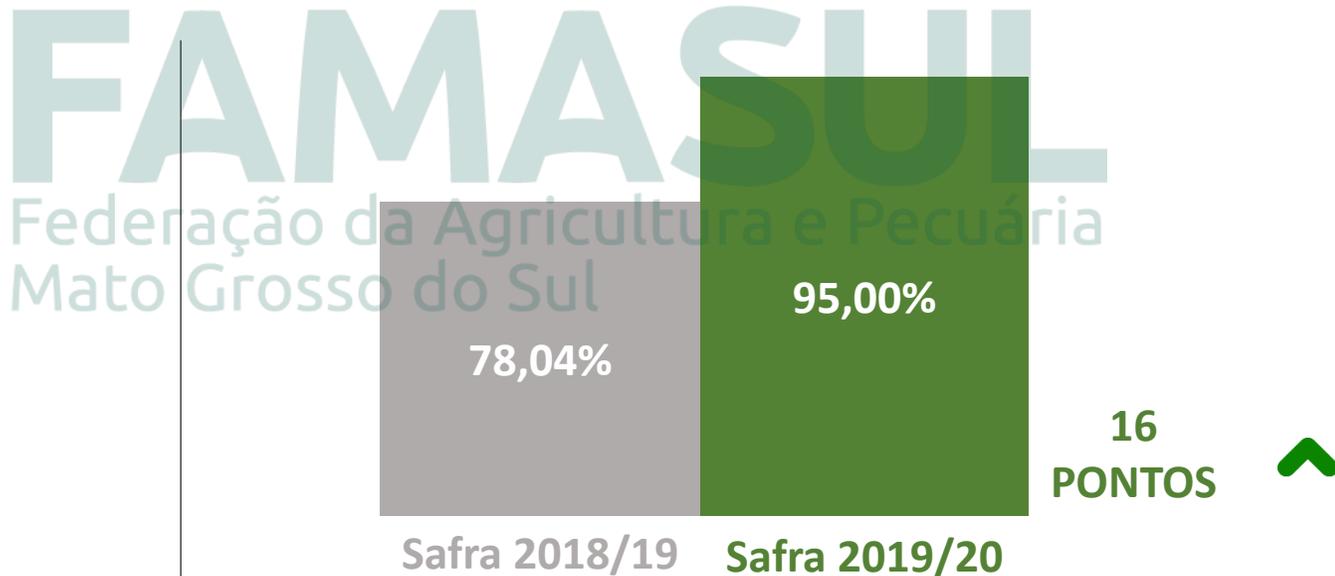


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 03 de agosto, o MS já havia comercializado 95% da safra 2019/20, avanço de 16 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2018/19 (Gráfico 6).

A comercialização da safra de soja 2019/2020 em MS a 95%.

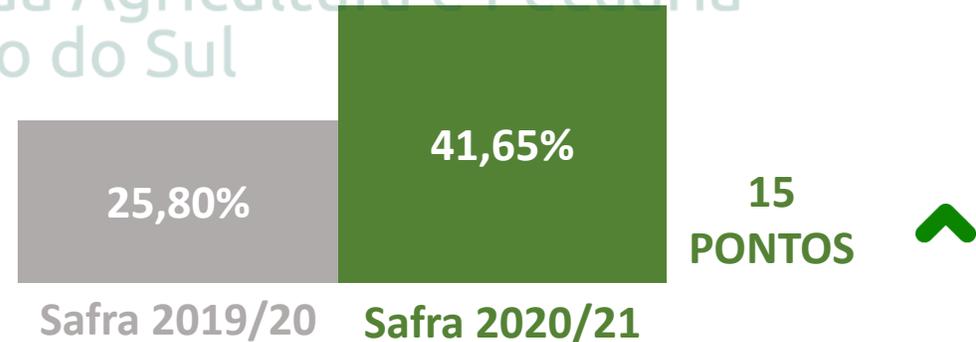


COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 03 de agosto, o MS já havia comercializado 41,65% da safra 2020/21, avanço de 15 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 7).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS a 41,65%.

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

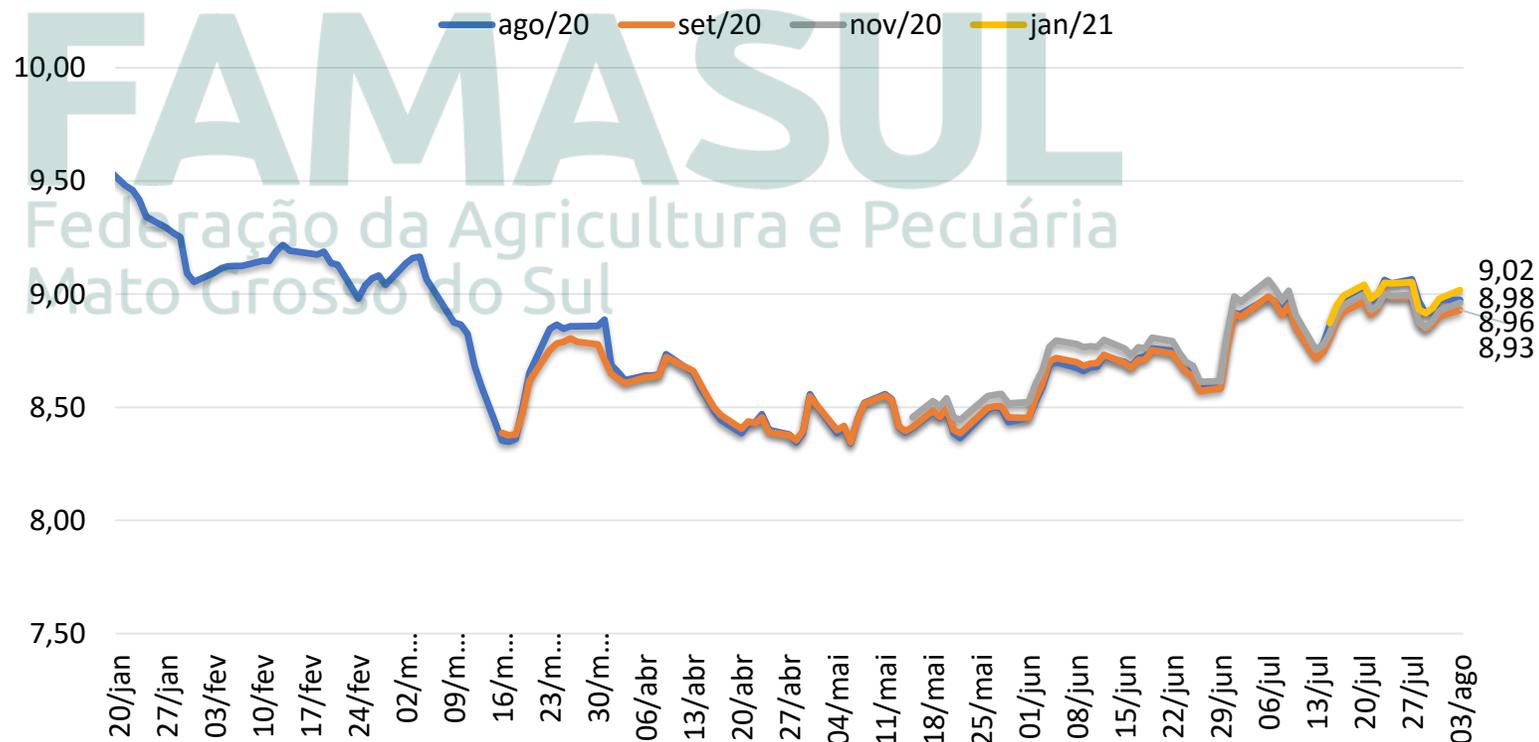


Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 03/08 ligeiramente desvalorizadas nos contratos (Gráfico 8).

Os contratos com vencimento em agosto/20, setembro/20 e novembro/20 registraram US\$ 8,98, US\$ 8,93, US\$ 8,96/bushel, retração de, 0,99%, 0,64% e 0,39% respectivamente. E o contrato de janeiro 2021 registrou desvalorização de 0,39% e encerrou o período sendo cotado a US\$ 9,02/bushel.

Gráfico 8 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



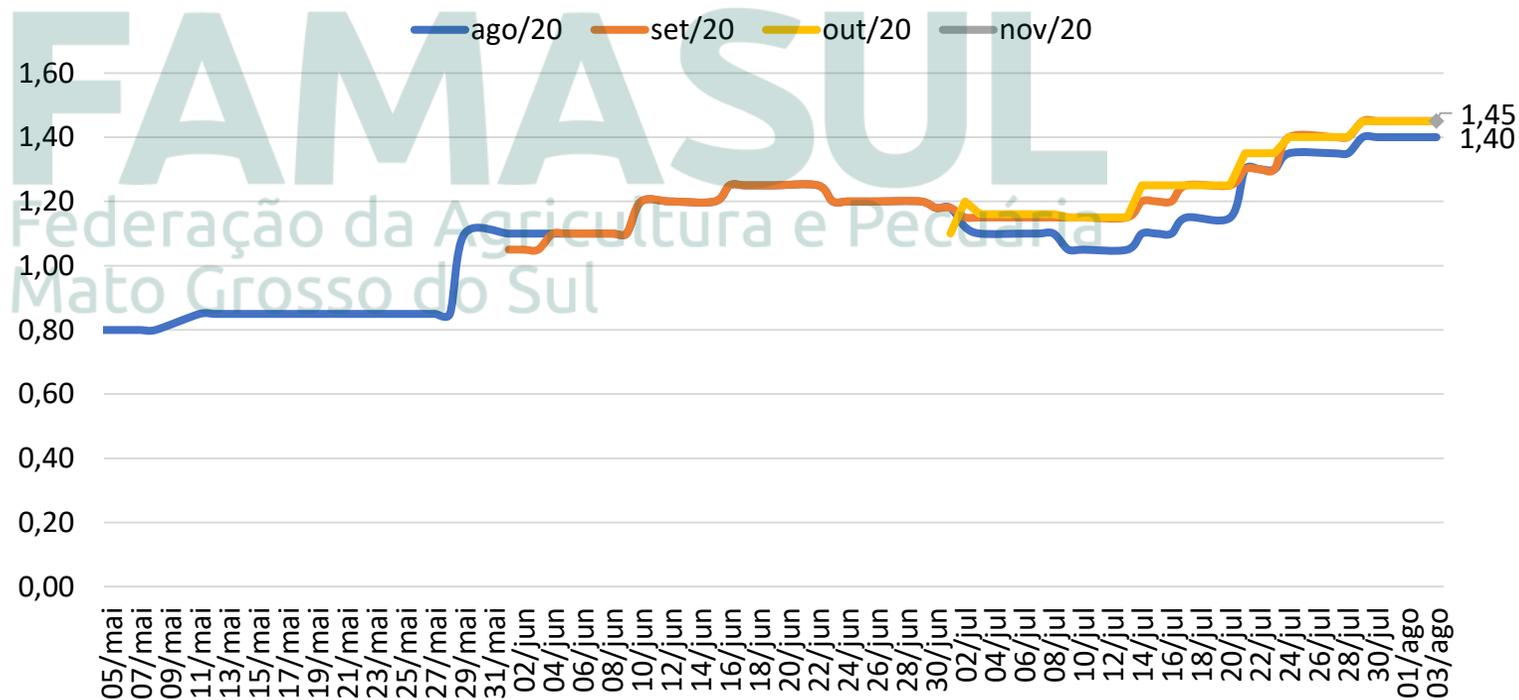
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 03/08 com valorização.

O contrato de agosto/2020 cotado a US\$ 1,40 valorizando 3,70% entre 27/07 a 03/08. E os contratos de setembro/20 e outubro/2020 valorizaram 3,57% no período, cotados a US\$ 1,45. E no dia 03/08 iniciou o contrato de novembro 2020 cotada a US\$ 1,45 (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

29 de julho a 03 de agosto

O preço da saca do milho, no MS, valorizou 3,76% entre 27 de julho a 03 de agosto de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 39,69 (Tabela 2).

As cotações do milho no mercado interno seguem evoluindo no Brasil pressionadas pela bolsa de Chicago e pela ainda escassa entrada de novos volumes no mercado interno. O preço médio do mês de julho ficou em R\$ 38,48 no comparativo com julho do ano passado, houve avanço nominal de 42,08%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 27,08/sc.

Tabela 2 - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 29/07 a 03/08 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	29/jul	31/jul	03/ago	Var. % semana
Caarapó	39,00	39,50	40,50	3,85
Campo Grande	37,50	38,50	39,00	4,00
Chapadão do Sul	38,00	38,50	39,00	2,63
Dourados	39,00	39,50	40,50	3,85
Maracaju	39,00	39,00	40,00	2,56
Ponta Porã	38,50	38,50	40,00	3,90
São Gabriel do Oeste	38,00	39,00	39,50	3,95
Sidrolândia	37,00	39,00	39,00	5,41
Preço Médio	38,25	38,94	39,69	3,76

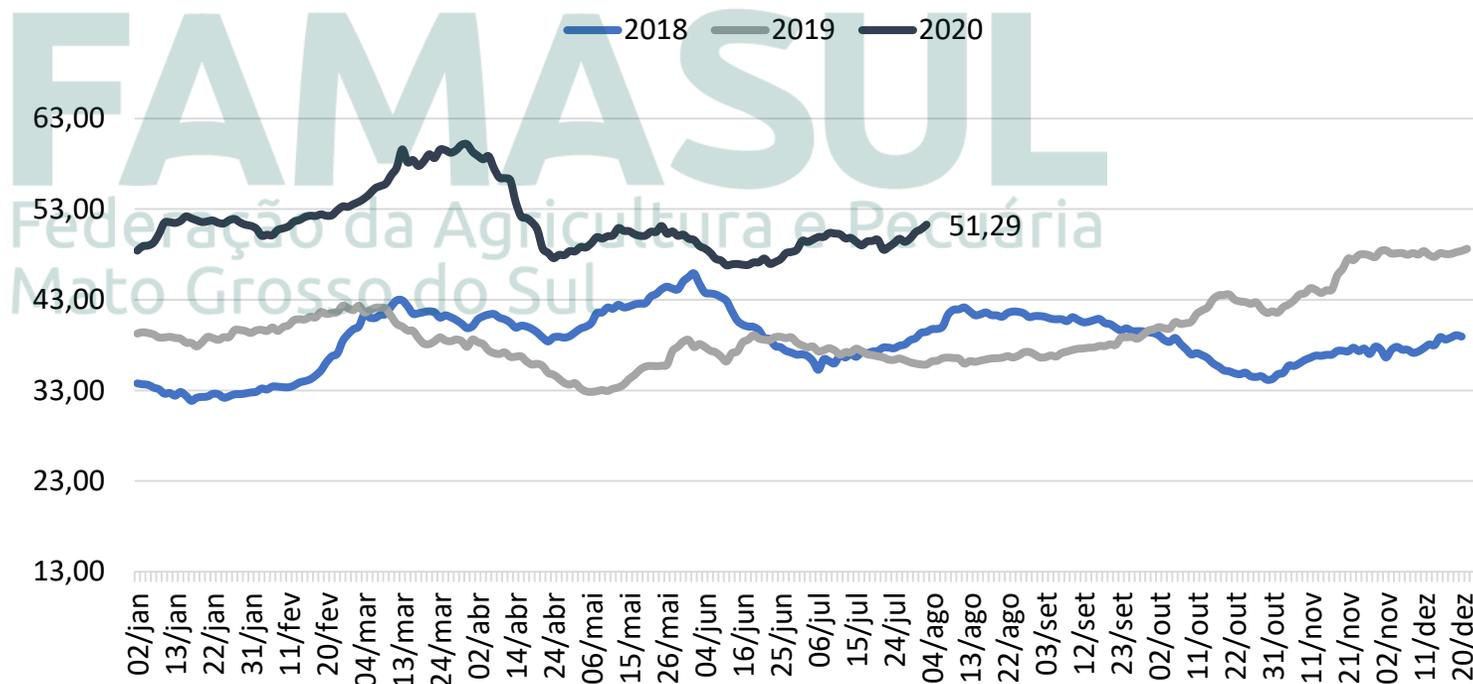
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 10 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou valorização de 3,14%, em relação ao dia 27/07, e fechou 03/08 cotado a **R\$ 51,29**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 43,07% (Gráfico 10).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 03 de agosto, o MS já havia comercializado 51,20% do milho safrinha 2020, avanço de 9 pontos percentuais do índice apresentando em igual período em relação à safrinha 2019 (Gráfico 11).

A comercialização do milho 2ª safra atingiu **51,20%**

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

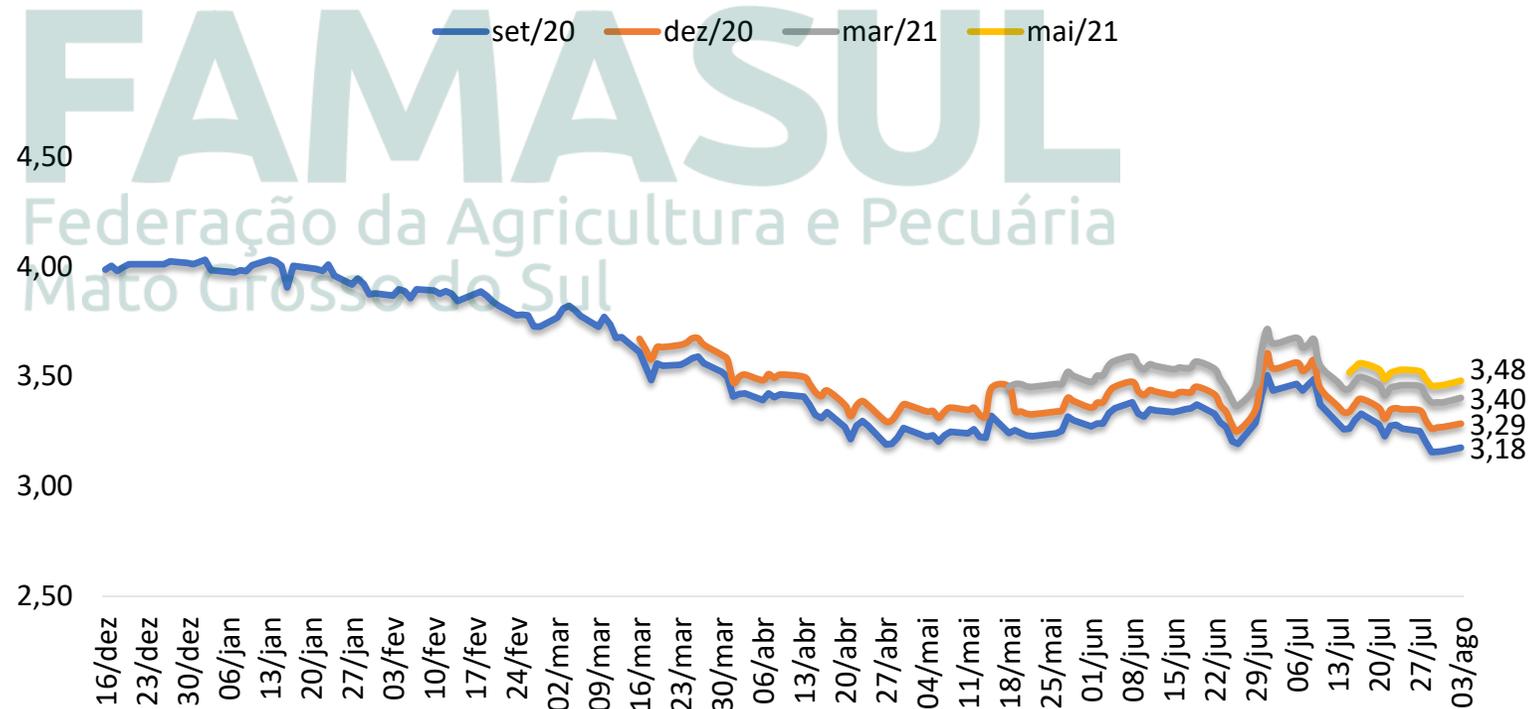


Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização no fechamento de 03/08.

Os vencimentos de setembro/20, dezembro/20 e março 2021 foram cotados a US\$ 3,18, US\$ 3,29 e US\$ 3,40 por bushel, desvalorização de 2,31%, 1,79% e 1,52%, respectivamente. O contrato de maio de 2021 desvalorizou 1,21% e encerrou ao valor de US\$ 3,48 por bushel no dia 03/08.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

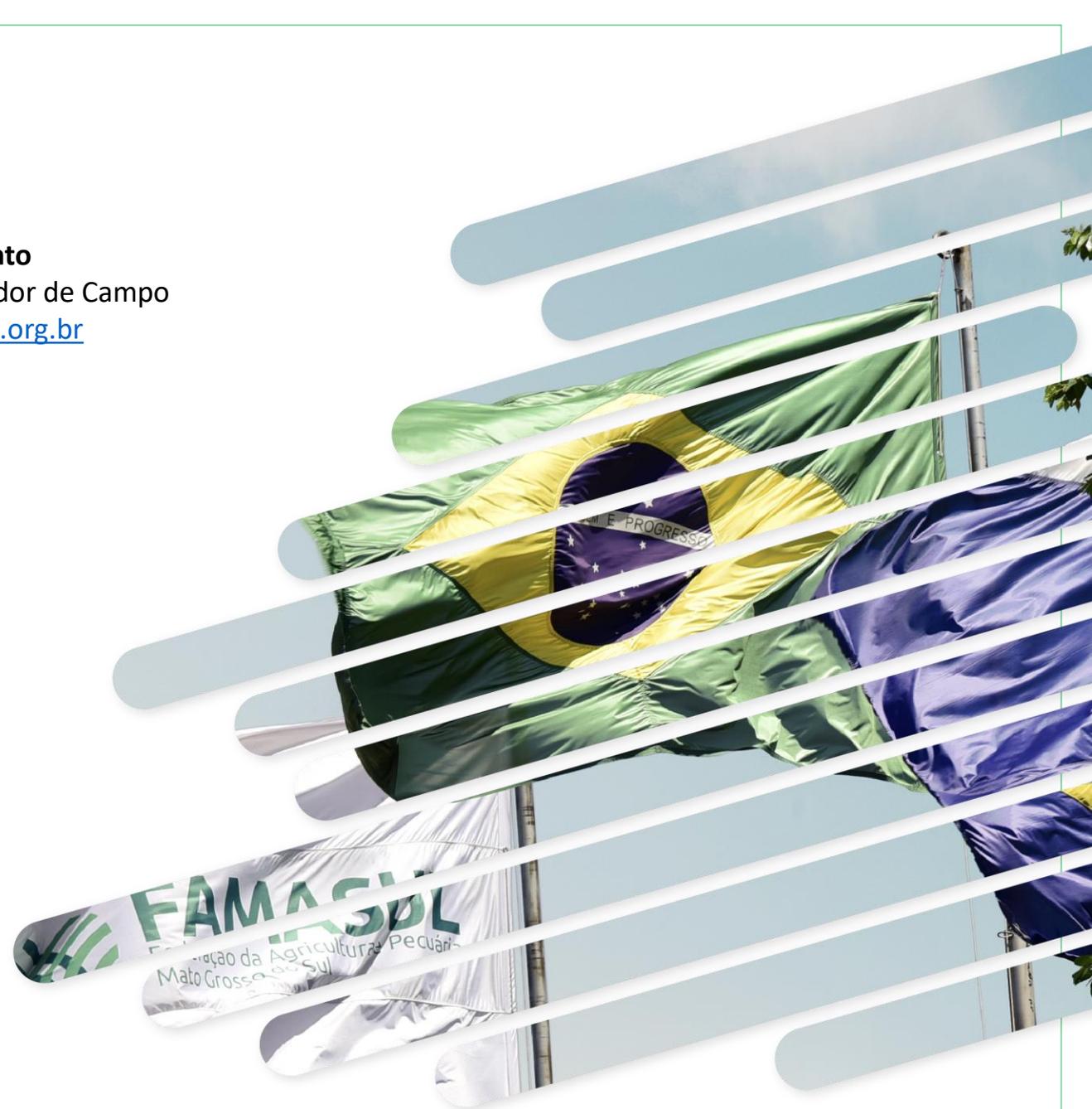
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

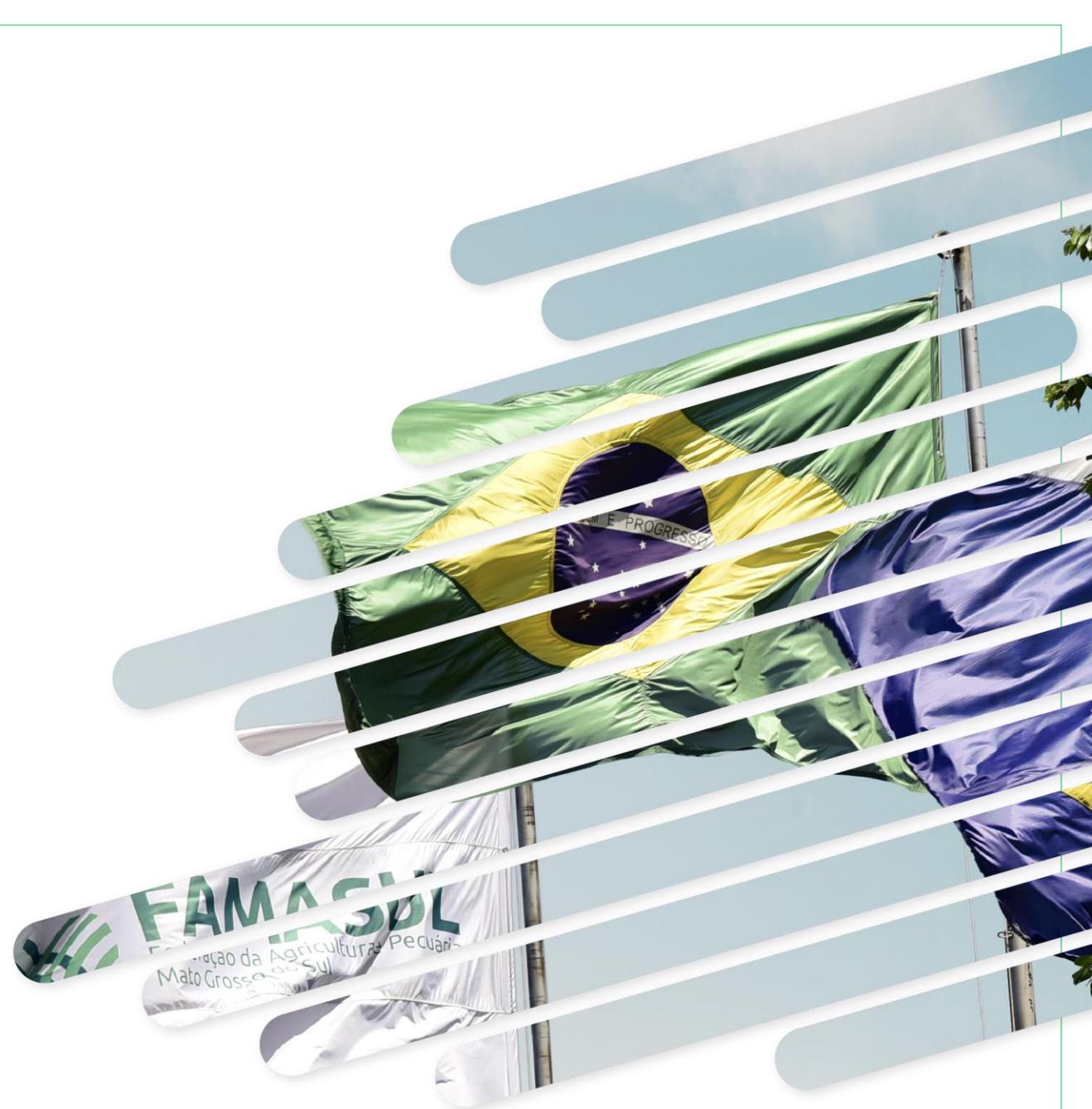
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

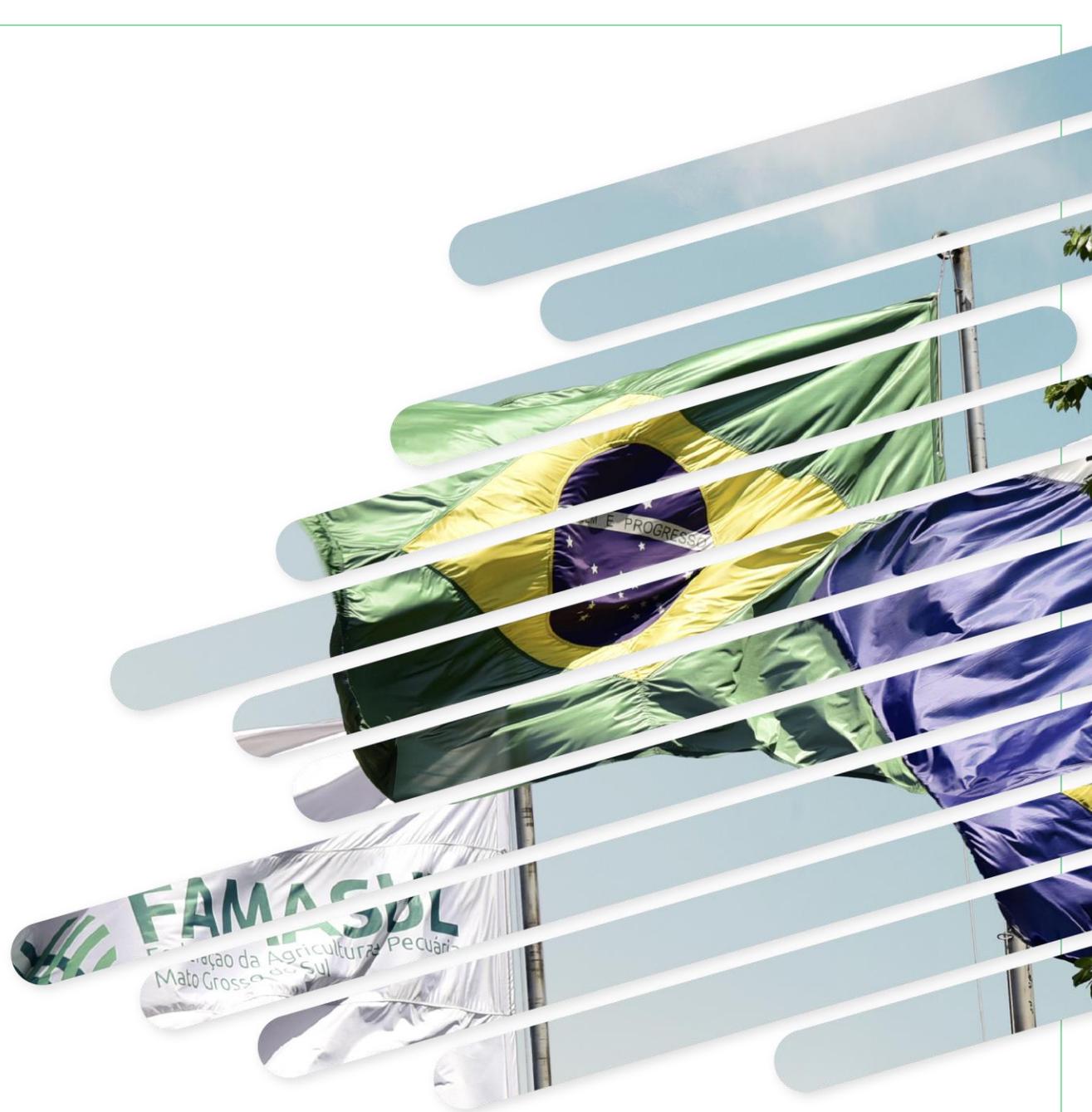
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva
Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul